

SEMINÁRIO PERMANENTE DE ESTUDOS SOBRE A AMAZÔNIA

CHAM

16 de Dezembro, 10h30

Colégio Almada Negreiros (CAN), Sala SE1

***AS GUERRAS PELA AMAZÔNIA:
DAS CONSTRUÇÕES NACIONAIS AOS NOSSOS DIAS***
Juan Marchena Fernández (UPO)

Resumo:

A posse, controle e exploração da região amazônica tem sido objeto de disputas não apenas durante o período colonial (entre as várias monarquias estabelecidas colonialmente nas Américas, Espanhola, Portuguesa, Holandesa, Britânica, Francesa ...), mas desde o estabelecimento dos primeiros estados nacionais, para que se possa afirmar que a Amazônia foi incansavelmente incorporada de maneira muito violenta à história da América Latina, em um longo processo de cinco séculos que continua até hoje.

Mas pouco se estuda sobre os conflitos internacionais que tiveram como cenário a Amazônia a partir de 1820, originada pela avidez dos diferentes estados nacionais em garantir sua exploração, realizada de maneira intensiva e voraz, sempre de uma demanda externa à próprios países, que consumiram pessoas, culturas, paisagens, até liquidar praticamente um dos ecossistemas mais importantes do planeta.

Esses conflitos determinaram seriamente a história da Amazônia, transformando a região em uma meada de fronteiras internacionais, de acordo com suas próprias características; além disso, as fronteiras permaneceram queimadas permanentemente de todas as formas por razões exógenas, e onde as bandeiras foram batidas umas contra as outras quando, das respectivas capitais, os “interesses nacionais” tiveram prioridade sobre outras considerações, usando argumentos políticos, econômicos ou simbólicos.

**LAS GUERRAS POR LA AMAZONIA:
Juan Marchena Fernández (UPO)**

La posesión, control y explotación de la región amazónica ha sido objeto de disputas no solo durante el periodo colonial (entre las diversas monarquías establecidas colonialmente en el territorio americano, española, portuguesa, holandesa, británica, francesa...) sino a partir del establecimiento de los primeros estados nacionales, de tal manera que puede afirmarse que la Amazonia ha sido incorporada implacablemente de un modo muy violento a la historia latinoamericana, en un largo proceso de cinco siglos que continua en nuestros días.

Pero poco se estudian los conflictos internacionales que han tenido como escenario la Amazonia desde 1820 en adelante, originados por la codicia de los diferentes estados nacionales para asegurarse su explotación, realizada de un modo intensivo y voraz, a partir siempre de una demanda externa a los propios países, que ha consumido personas, culturas, paisajes, hasta liquidar prácticamente uno de los ecosistemas más importantes del planeta.

Estos conflictos han determinado gravemente la historia Amazónica, transformando la región en una madeja de fronteras internacionales en absoluto acordes con las características que le son propias; fronteras, además, permanentemente incendiadas en todos los sentidos por motivos exógenos, y donde las banderas se han batido unas contra otras cuando, desde las respectivas capitales, se han hecho primar los “intereses nacionales” sobre otras consideraciones, usando argumentos políticos, económicos o simbólicos.